

RURAL FAX
SEU BANCO NA
PONTA DOS DEDOS
Banco RURAL

Negócios & FINANÇAS

ÍNDICE

Balança comercial.....	2
Informe Econômico.....	3
Fundos de pensão.....	3
Juros dos crediários.....	3
Mercado.....	4
Reajuste da casa própria.....	5
Disputa das telecomunicações.....	5
Venda da Coca-Cola.....	6

Econ. Brasil

Governo define indexador econômico

■ Unidade de Referência (UR) vai substituir os demais índices, terá reajuste diário, mas não servirá para correção dos salários

Jamil Bittar — 22/11/93

CRISTIANO ROMERO E
DANIELLA MENDES

BRASÍLIA — O novo indexador da economia, a ser anunciado no início de dezembro, terá o nome de Unidade de Referência (UR) e será mesmo diário e voluntário, mas os salários não serão atrelados a ele. "A idéia não é mexer nos salários. Como este indexador servirá para desindexar a economia, ele não deverá ser adotado para questões salariais", informou ontem o ministro do Trabalho, Walter Borelli, que disse estar discutindo com o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, as medidas de combate à inflação.

Durante todo o dia de ontem, várias reuniões foram realizadas pela equipe econômica para discussão do plano econômico. O ministro Fernando Henrique Cardoso manteve o presidente Itamar Franco informado sobre tudo o que estava sendo discutido.

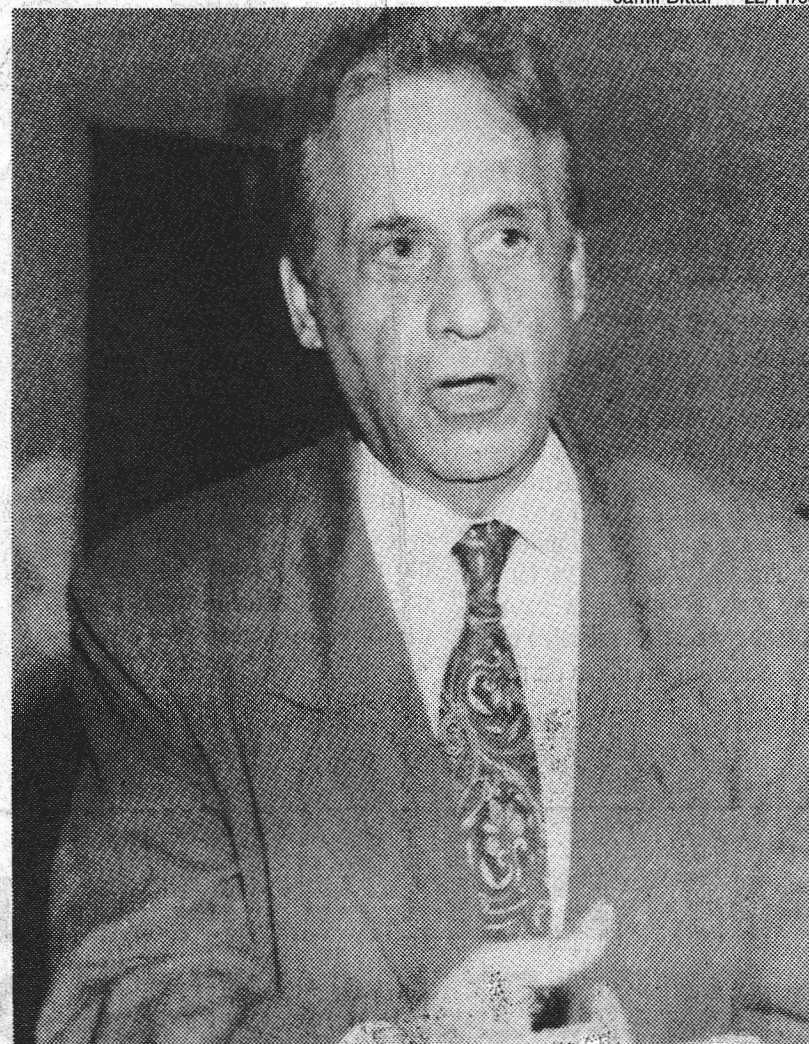
Borelli defende que qualquer mudança nas regras salariais seja discutida com a sociedade. "Está descartada qualquer medida recessiva, pois isto significa desemprego", garantiu.

A UR terá como objetivo resgatar uma das três funções da moeda:

a de unidade de conta. A moeda tem, também, a função de meio de troca e de reserva de valor. Atualmente, o dólar e a Ufir vêm sendo utilizados como unidade de conta, em função da falta de credibilidade do cruzeiro real. A criação da UR indica que o governo busca uma unidade de conta estável.

Na prática — A UR funcionaria como a Unidade de Táci (UT), utilizada pelos taxistas para medir o preço de cada corrida. Estão ainda em estudos os detalhes para a implantação da UR, mas os técnicos do governo mantêm a previsão de que o indexador estará atrelado ao dólar comercial.

Ontem, o assessor especial do Ministério da Fazenda, Edmar Bacha, disse, em nota oficial, que "é necessário prosseguir com uma política de juros reais positivos para evitar uma fuga da poupança nacional para aplicações especulativas". Ele reafirmou, na nota, que a condição básica para frear a escalada inflacionária é a obtenção de um rigoroso equilíbrio das contas do governo em 1994. Bacha disse ainda que, obtido o equilíbrio fiscal duradouro, haverá o restabelecimento da confiança da moeda nacional, o que possibilitará uma queda gradual dos juros reais.



Fernando Henrique: novo índice vai servir como uma unidade de conta